

CIÊNCIA GUARANI: OS MBORA'I - CANTOS TRADICIONAIS GUARANI MBYA

Jhenifer Rete Florentino
Samara Jera de Lima Gonzalez

Mateus Bravo de Oliveira
Nelson de Castro Veríssimo
mateus.bravo.oliveira@escola.pr.gov.br
nelson.verissimo@escola.pr.gov.br

Escola Estadual Indígena Guavira Poty, Pontal do Paraná, Paraná

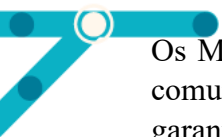
Resumo

Este trabalho foi desenvolvido pelas estudantes Samara (7º Ano) e Jhenifer (9º ano) da Escola Estadual Indígena Guavira Poty, localizada na Aldeia Guaviraty, em Pontal do Paraná, e buscou compreender a importância dos Mbora'i, cantos tradicionais do povo Guarani Mbya. A pesquisa partiu da escuta dos mais velhos, reconhecendo que esses cantos, transmitidos oralmente ao longo de gerações, permanecem vivos como elementos centrais da espiritualidade, da saúde e da alegria da comunidade. Como encaminhamento metodológico, a estudante realizou entrevistas com adultos, que destacaram que os Mbora'i não são criados por vontade própria, mas recebidos em momentos de concentração espiritual na Opy'i, casa de reza. Durante a investigação, foi registrado em vídeo um canto recebido pelo indígena Jekupe, acompanhado de tradução, como forma de valorização e preservação dessa memória viva. Os relatos evidenciaram que os Mbora'i também constituem caminhos de conexão com o território e com as divindades, orientando o Tape Porã, compreendido como caminho da sabedoria. Os resultados apontam que tais cantos fortalecem o Nhandereko, modo de vida Guarani Mbya, sendo reconhecidos como tecnologia social milenar que sustenta a identidade, os saberes e os modos de viver do povo Guarani.

Palavras-chave: cantos guarani; guarani mbya; ancestralidade; cultura indígena; tecnologia social.

INTRODUÇÃO

Os Mbora'i, cantos tradicionais do povo Guarani Mbya, constituem-se como práticas milenares transmitidas oralmente de geração em geração. Esses cantos mantêm viva a memória coletiva e desempenham papel essencial na preservação cultural, fortalecendo a espiritualidade, a saúde e a alegria da comunidade. Na Aldeia Guaviraty, situada em Pontal do Paraná, os Mbora'i permanecem como parte indissociável do Nhandereko, o modo de ser e viver Guarani Mbya, que integra corpo, território e espiritualidade.

A decorative blue line with white circles at the top left of the page.

Os Mbora'i não se limitam a uma expressão musical, mas são práticas espirituais que conectam a comunidade com o território, com as divindades e com os ancestrais, fortalecendo o Nhandereko e garantindo a continuidade cultural. Segundo os mais velhos, os cantos não são criados por escolha individual, mas recebidos em momentos de concentração espiritual na Opy'i, a casa de reza. Entoados coletivamente, muitas vezes acompanhados por instrumentos tradicionais como o mbaraka e o takuapu, os Mbora'i orientam o caminhar pelo Tape Porã, o caminho da sabedoria, promovendo cura, alegria e saúde para os corpos e para o território.

Do ponto de vista teórico, os Mbora'i podem ser compreendidos à luz da perspectiva do Bem Viver, presente em diferentes povos originários da América Latina. Segundo Acosta (2016) e Gudynas (2011), o Bem Viver propõe uma vida em harmonia com a natureza, valorizando a coletividade e a espiritualidade. Essa visão se articula com as reflexões de Krenak (2020) e Takuá (2019), que destacam a importância das práticas espirituais, da oralidade e das "escolas vivas" como fundamentos do conhecimento indígena. Para o embasamento desta pesquisa, adotou-se a perspectiva de autores e pesquisadores indígenas, reconhecendo a centralidade de suas epistemologias para compreender a importância dos Mbora'i.

Nesse contexto, a pesquisa justifica-se pela necessidade de valorizar e registrar a memória viva dos Mbora'i, reconhecendo-os como patrimônio cultural e espiritual que fortalece a identidade Guarani Mbya e contribui para sua permanência no território. Assim, o objetivo deste trabalho é compreender a importância dos Mbora'i a partir das falas e experiências dos mais velhos da Aldeia Guaviraty, evidenciando sua relação com a espiritualidade, a saúde e a preservação do Nhandereko.

Além disso, cabe ressaltar a relevância e o impacto desta pesquisa, tendo sido reconhecido pela comunidade acadêmica, ao conquistar o primeiro lugar na Feira de Ciências da UFPR Litoral 2024, organizada pelo LABMovel, um projeto da UFPR. E também por ter sido convidado para ser submetido e aprovado para apresentar na SBPC 2025 realizada em Recife, no mês de julho.

ENCAMINHAMENTO METODOLÓGICO

A pesquisa foi conduzida na Aldeia Guaviraty, em Pontal do Paraná, com foco na compreensão da importância dos Mbora'i, cantos tradicionais do povo Guarani Mbya. Para tanto, foram adotados métodos qualitativos, privilegiando a escuta ativa e a observação participante, práticas condizentes com a tradição e epistemologia indígena.

As estudantes realizaram entrevistas semiestruturadas com adultos da aldeia, na Casinha de Rezo da Escola (Fig.1), utilizando perguntas abertas para compreender como os Mbora'i são recebidos, vivenciados e transmitidos, bem como sua relação com a espiritualidade, a saúde e o Nhandereko.

Todas as entrevistas foram gravadas, e as principais falas foram traduzidas do Guarani para o português com o apoio do professor de língua Guarani.



Além das entrevistas, a estudante Jhenifer registrou um canto completo que foi cantado na Casinha de Rezo da escola, e traduzido, Esse canto foi feito pelo seu pai que recebeu durante um momento de concentração espiritual na Opy'i, a casa de reza. (Fig.2)

Durante o ano de 2025 a estudante Samara do 6º Ano se juntou ao projeto de pesquisa dos Mbora'i junto com sua colega Jhenifer, tendo em vista que ela é uma estudante muito ativa nas práticas de cantos da cultural Guarani em sua aldeia, a mesma sabe tocar o Mbaraka (violão guarani), e conduz os momentos de cantos com as crianças da escola. Em 2025 ela começou a participar da pesquisa aprofundando mais o alcance desses saberes, através da pesquisa com os mais velhos e do ensinamento aos menores das práticas de dança tradicionais, garantindo assim que a estudante continue com o projeto durante os próximos anos, tendo em vista que a escola não possui ensino médio. (Fig.3)

Figura 1: Estudante na Casinha de Reza da escola, com seu caderno de campo e o Mbaraka (Violão) ao lado (Fig. 1)



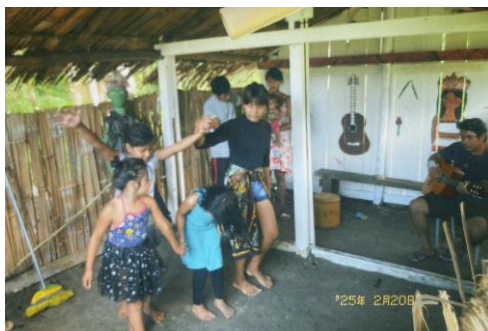
Fonte: Os autores (2024)

Figura 2: Entrevista entre a estudante e seu Pai Jekupe sobre os Cantos Guarani (Fig.2)



Fonte: Os autores (2024)

Figura 3: Estudante Samara (Camisa Preta) ensinando a dança do Tangará para as crianças (Fig.3)



Fonte: Os autores (2025)

RESULTADOS ESPERADOS/PARCIAIS

As entrevistas com os anciãos e adultos da Aldeia Guaviraty revelaram que os Mbora'i são essenciais para a preservação cultural do povo Guarani Mbya, transmitindo histórias, sabedorias antigas e orientações sobre a relação com a natureza e as divindades

Os cantos promovem alegria, saúde e bem-estar para os membros da comunidade, reforçando o Nhandereko, modo de vida tradicional que integra espiritualidade, coletividade e conexão com o território.

Os Mbora'i foram compreendidos como uma tecnologia social e como uma ciência Guarani, pois estruturam a transmissão de conhecimentos, fortalecem vínculos comunitários, preservam saberes ancestrais e garantem a continuidade da identidade e dos modos de viver do povo Guarani Mbya.

O registro audiovisual de um canto completo, recebido pelo pai da estudante, permitiu observar a prática ritual dos Mbora'i na Opy'i, destacando a forma coletiva de execução e a importância dos instrumentos tradicionais.

A tradução das principais falas do Guarani para o português, realizada com apoio do professor de língua Guarani, contribuiu para o entendimento das mensagens contidas nos cantos e para a preservação da memória viva dessa prática cultural. (Fig.4)

Figura 4: Traduzindo a entrevista com o professor de Língua Guarani. (Fig.4)



Fonte: Os autores: 2024

CONSIDERAÇÕES FINAIS/CONCLUSÕES

Os Mbora'i representam uma tecnologia social ancestral do povo Guarani Mbya, articulando saberes, práticas e vínculos comunitários que se mantêm vivos há milhares de anos. A pesquisa evidenciou que esses cantos, transmitidos oralmente, promovem a preservação da memória e da identidade coletiva, fortalecendo também a relação com a natureza e a espiritualidade por meio da escuta e do canto entoado em momentos de concentração na Opy'i, a casa de reza.

Ao compreender os Mbora'i como uma tecnologia social, o estudo reafirma sua função na manutenção do Nhandereko, modo de vida que integra corpo, mente, território e espiritualidade, garantindo a continuidade dos saberes e práticas ancestrais. A documentação e a tradução dos cantos realizadas neste trabalho contribuem para o fortalecimento da memória viva da comunidade, mostrando que os Mbora'i são práticas que promovem bem-estar físico, espiritual e coletivo, e são fundamentais para a manutenção do território Guarani Mbya.

O trabalho reforça a importância de reconhecer e valorizar os saberes tradicionais, destacando os Mbora'i como uma ciência e tecnologia social indígena que sustenta a vida comunitária, a identidade cultural e o equilíbrio com o mundo natural.

REFERÊNCIAS

ACOSTA, Alberto. **O Bem Viver: uma oportunidade para imaginar outros mundos**. Tradução de Tadeu Breda. São Paulo: Elefante, 2016

GUDYNAS, **El Buen Vivir: germinando alternativas al desarrollo**. 1ª ed. Montevideo: CLAES, 2011.

KRENAK, A. **Futuro ancestral**. 1ª ed. São Paulo: Companhia das Letras, 2020.

TAKUÁ, C. **Cadernos Selvagens**. 1ª ed. Curitiba: CRV, 2019.